



## MEDINESP 2007 GARANTA SUA INSCRIÇÃO



Melvin Morse

O Medinesp 2007, congresso da Associação Médico-Espírita do Brasil e da AME-Internacional, que em sua 6ª edição terá como tema **150 Anos em Busca da Integração Corpo-Mente-Espírito**, já tem confirmados três nomes de peso nas pesquisas sobre a sobrevivência do espírito. São eles o médico pediatra americano Melvin Morse, há 20 anos o primeiro pesquisador a estudar casos de Experiência de Quase-Morte (EQM) em crianças e autor de vários livros;



Amit Goswami

o psicólogo islandês Erlendur Haraldsson, autor de inúmeros artigos e livros acerca da sobrevivência do espírito e da reencarnação; e o físico quântico Amit Goswami. O Medinesp acontece de 7 a 9 de junho, no hotel Maksoud Plaza, em São Paulo (SP). Confira as informações sobre o evento na página 3 e no site [www.amebrasil.org.br/medinesp2007](http://www.amebrasil.org.br/medinesp2007)



Erlendur Haraldsson



Alex Shiva / AE

## ‘Falar de espíritos é uma tendência da dramaturgia’

FÁTIMA SANTOS BARBOSA

Quando o ator Marcos Caruso recebeu a cena do último capítulo da novela Páginas da Vida, ficou emocionado. “Eu não queria chorar, queria apenas passar a alegria do reencontro, mas não consegui”, revelou na entrevista que concedeu à **Folha Espírita**. Na cena a que ele se refere, seu personagem, Alex, pede ao espírito da filha Nanda (Fernanda Vasconcelos) que apareça para ele e para que cuide dele e dos netos. Seguidor da Doutrina Espírita, Caruso conta que o Espiritismo sempre foi confundido e visto de uma forma errada. “Hoje as pessoas conseguem enxergar o que a Doutrina prega: o amor, a caridade, a vida após a morte. Outros autores, como Teixeira Filho, Ivani Ribeiro, já faziam isso na televisão. É um elemento dramático de conflito. À medida que se abriu, que a televisão aceitou, que o público aceitou o assunto, ficou mais fácil a abordagem. Não importa se o autor é espírita. É uma tendência que os autores estão usando na dramaturgia”, acredita. (Pág. 3)

## Em defesa da vida

O Movimento Nacional em Defesa da Vida realizou, no dia 24 de março, na Praça da Sé, na capital paulista, um ato público em defesa da vida. O evento reuniu 15 mil pessoas, dentre elas representantes de diversas instituições, como o padre Marcelo Rossi, Antonio Cesar Perri de Carvalho, representando Nestor Masotti, presidente da FEB; o deputado federal Luiz Bassuma, presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Vida; Dom Nelson Westrupp,



Padre Marcelo e Marlene Rossi

presidente do Conselho Episcopal Regional Sul 1 – CNBB; Antonio Balieiro, presidente da USE; Marília de Castro, coordenadora do Comitê Estadual do Movimento Nacional em Defesa da Vida; Durval Rezende Filho, da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas; Cicero Harada, presidente da Comissão da Defesa da República e Democracia da Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo; bispo Adriel de Souza Maia, da Igreja Metodista;



Fotos: Divulgação

Quinze mil pessoas compareceram à Praça da Sé

Marlene Nobre, médica e presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional; e o jurista Ives Gandra. O ato público teve por objetivo sensibilizar o povo brasileiro, governantes e o Congresso Nacional para uma rejeição efetiva ao projeto de Lei 1135/91, que legaliza o aborto até o nono mês da gravidez, procedimento esse que poderá ser aplicado sem qualquer restrição.

## Na mídia

### Espíritos

Em sua edição de março, a revista Superinteressante traz matéria de capa intitulada Espíritos. O editor da publicação, Denis Russo, declara em editorial: “Por que tanta gente afirma que pode se comunicar com mortos? Isso, sim, é um mistério tão grande quanto a gravidade era para Newton, as espécies eram para Darwin e o tempo era para Einstein. Ou seja, falar de espíritos está muito mais no espírito de Newton, Darwin e Einstein – pessoas que ousaram um dia arriscar a reputação com coisas que muita gente chamava de credices, bobagens ou heresias”. E completa: “Ciência serve para entender o que ainda não entendemos”...



## Inteligência acompanha grau de evolução dos animais

CLÁUDIA SANTOS

Recentemente, circulou, na internet, mensagem que mostrava como macacos têm auxiliado deficientes em suas tarefas diárias e até a se alimentarem. Em uma das imagens, um deles dava comida a um tetraplégico. Histórias de cachorros que salvaram vidas, gatos que não saíram do lado de seus donos no leito, enquanto doentes, e tantas outras envolvendo animais são mais comuns do que pensamos. Não só as cenas apresentadas no e-mail, mas tantas outras histórias que já lemos e ouvimos, comprovam que os animais são, mesmo, capazes de fazer coisas que nem imaginamos e possuem, sim, um nível de inteligência, de acordo com o grau de evolução que atingiram. (Pág. 5)



Divulgação

## Hotéis fantasmagóricos

Curiosamente, segundo noticiou o site [www.tourmagazine.fr](http://www.tourmagazine.fr), bom número de hotéis na Grã-Bretanha reivindica a presença de espíritos travessos. Bem longe de assustar a clientela, esse fenômeno inexplicável contém um argumento forte de marketing, com um aumento nitido das reservas. “Surpreendente, não!”, aponta o texto do site, que também traz uma relação de hotéis com boas histórias, nesse sentido.

### Receitas de Equilíbrio Osteoporose

Pág. 4

### A morte e as crianças

Cristiane Ribeiro Assis

Pág. 6

### Cantinho do evangelizador Reunião de pais

Walther Graciano Júnior

Pág. 6

### Papo cabeça Jovens na Codificação

Pág. 6

### Pá para você

Richard Simonetti

Pág. 7

### A tevê deseduca as crianças

Fernando Ôs

Pág. 7

### O bem que damos é o bem que temos

W.A. Cuin

Pág. 7

### Palmelo: a maior cidade espírita do País

Maria de Lourdes Sampaio

Pág. 8

**editorial**

# Perigo real

Foi muito bom ver a Praça da Sé cheia de gente, gritando, a uma só voz, palavras de ordem contra o aborto. Católicos e espíritas compareceram ao ato público, em 24 de março, em maior número, aliando-se aos irmãos evangélicos e aos de outras religiões, com o objetivo de protestar contra o projeto de Lei 1.135/91, que tramita na Câmara Federal e visa legalizar o aborto até o nono mês de gravidez. Foi muito bom constatar a convicção de Dom Nelson Westrupp, presidente do Conselho Episcopal Regional Sul 1 – CNBB, de Dom Fernando Figueiredo e do padre Marcelo Rossi, comandando com entusiasmo a luta contra o aborto, bem como a de outros clérigos. Também foi muito bom ouvir novamente a voz abalizada do jurista Ives Gandra Martins, grande defensor da vida.

Entre os espíritas, Cesar Perri, pela Federação Espírita Brasileira, Marlene Nobre, pela AME-Brasil, e Durval Rezende, pela Abrame, expressaram igualmente o seu protesto contra o projeto de lei, conclamando a todos para a defesa do embrião. O deputado federal Luiz Bassuma, presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Vida – Contra o Aborto, fez um breve histórico e trouxe um posicionamento novo e preocupante, que começa a ganhar corpo no Parlamento. Inicialmente, lembrou o feito memorável de 7 de dezembro de 2005, por ocasião da realização do Primeiro Seminário em Defesa da Vida Contra o Aborto, ocorrido na Câmara Federal, que impediu por um voto apenas que a Comissão de Seguridade Social enviasse o projeto à votação em plenário, onde os abortistas tinham maioria. Bassuma falou também sobre a novidade preocupante: a Comissão de Justiça aprovou a realização de um plebiscito para o aborto e já enviou o projeto ao Senado para a votação em plenário. Antes da realização do plebiscito sobre as armas, não tínhamos preocupação alguma com o plebiscito sobre o aborto, porque a maioria do povo brasileiro é contra, agora, porém, estamos receosos, porque sabemos como o anterior foi manipulado, a começar pela maneira matreira com que foi feita a pergunta que deveria ser respondida pela população.

Por tudo isso, concluímos que esta é a hora de definições. E o alerta parte de Freitas Nobre, o fundador da Folha Espírita, em mensagem psicográfica: “Comprometa-se com o Direito à Vida. Defenda o mais fraco. Não deixe passar a oportunidade de dizer não ao aborto. O Brasil não pode se comprometer com a violência e o desamor. Para que isso não venha a ocorrer, é preciso que você exerça a sua cidadania: diga, claramente, aos governantes, o que você não quer, não deseja para o seu país”. Confira, abaixo, a mensagem na íntegra:

Caros amigos,

Pensemos um pouco na importância do comprometimento com uma causa.

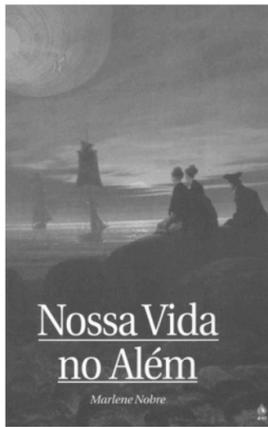
Há os que se apaixonam por causas temerárias, que levam à violência e à desagregação, assim como os há comprometidos com a paz e a união entre as criaturas humanas.

Por trás de uma idéia vencedora existe um comprometimento substancial de mentes que se

**biblioteca do leitor**

## Nossa Vida no Além

Como é morrer? Há um programa nesse processo? E depois da morte, o que acontece? O espírito atravessa os planos materiais para fixar-se em algum lugar? Onde? Quais os fatores que influem na sua adaptação à vida nova? Neste livro, de Marlene Nobre, presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional e da Editora FE, e que está entrando em sua sexta edição, você encontra respostas para essas e outras perguntas, com base nas informações dos espíritos, que se comunicaram através de Chico Xavier, e dos pacientes que voltaram à vida física, após vivenciarem uma Experiência de Quase-Morte. Informações no (11) 5585-1977. Como é morrer? Há um programa nes-



se processo? E depois da morte, o que acontece? O espírito atravessa os planos materiais para fixar-se em algum lugar? Onde? Quais os fatores que influem na sua adaptação à vida nova? Neste livro, de Marlene Nobre, presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional e da Editora FE, e que está entrando em sua sexta edição, você encontra respostas para essas e outras perguntas, com base nas informações dos espíritos, que se comunicaram através de Chico Xavier, e dos pacientes que voltaram à vida física, após vivenciarem uma Experiência de Quase-Morte. Informações no (11) 5585-1977.

## Internacional

• **1º Congresso Espírita na Alemanha** – O 1º Congresso Espírita na Alemanha, que aconteceu dias 24 e 25 de fevereiro, no Andreas Hermes Akademie, em Röttgen, Bonn, homenageou os 150 anos de O Livro dos Espíritos, tendo como tema central a Aliança da Ciência e da Religião. Promovido pela União Espírita Alemã (UEA), o evento contou com a participação de 200 pessoas, um bom número de alemães, e também alguns inscritos de Luxemburgo, Áustria, França e Brasil.

O congresso foi aberto por Hênia Seifert, presidente da UEA, que informou que se tratava do maior evento espírita realizado na Alemanha. Antonio Cesar Perri de Carvalho compareceu representando a Federação Espírita Brasileira e o Conselho Espírita Internacional.

O programa contou com as seguintes palestras: Ciência e Religião: Duas Colunas do Conhecimento, por Charles Kempf (França); Evidências Científicas sobre a Reencarnação e a Comunicabilidade dos Espíritos e O Livro dos Espíritos – 150 Anos de Luz, ambas por Antonio Cesar Perri de Carvalho (Brasil); MOB – Modelo Organizador Biológico, do dr. Hernani Guimarães Andrade, por Dagobert Goebel (Alemanha); A Glândula Pineal – Suas Funções do Ponto de Vista Científico e Espírita, por Flávio Luiz Benedito (Alemanha); A Mediunidade e suas Diversas Aplicações, por Humberto Werdine (Áustria); O Aspecto Científico do Espiritismo, por Gregório de Souza (Alemanha); Quando Começa a Vida? Na Hora da Concepção ou Mais Tarde?, por Alexandre Onofre (Alemanha).

Houve também apresentação do DVD Minha

Vida na Outra Vida, com Jane Seymour, com legendas em alemão. Ao final, foi composta uma mesa com todos os expositores, os quais responderam a perguntas feitas pelo plenário. Todas as palestras foram apresentadas com slides em alemão e, dependendo do idioma do expositor, com tradução imediata para o português ou para o alemão.

• **1º Encontro Espírita Panamenho** – Foi realizado, dias 9 e 10 de fevereiro, na Cidade do Panamá, o 1º Encontro Espírita Panamenho. O evento, intitulado A Ciência e o Espírito no Mundo Contemporâneo, ocorreu por conta do Jubileu de Prata da fundação da Fraternidad Espírita Dios, Amor y Caridad (Fedac).

• **Salão do Livro de Paris** – O Conselho Espírita Internacional esteve presente no Salão do Livro de Paris, França, que aconteceu de 23 a 27 de março. No dia 24, aconteceu no estande da entidade reunião comemorativa aos 150 anos de O Livro dos Espíritos, com palestras de Charles Kempf e Jean Paul Evrard, e lançamento de uma edição especial do livro, em francês, comemorando os 150 anos de sua publicação.

• **Congresso britânico** – Acontece, de 30 de junho a 1º de julho, em Londres, Inglaterra, o 1º Congresso Britânico de Medicina e Espiritualidade. Estão confirmadas as presenças de Andrew Powell, Guy Lion Playfair, Alan Sanderson, Peter Fenwick, Dagobert Goebel e os expositores nacionais Marlene Nobre, Décio Iandoli Jr., Fábio Nasri, Júlio Peres e Sérgio Felipe de Oliveira. Informações com o British Union Spiritist Societies pelo bussevents@aol.com bm e www.medspiritcongress.org

congregam para torná-la realidade.

O mundo vive hoje um momento único em que as criaturas humanas são livres para decidir quanto ao que desejam fazer da vida.

Não pense, porém, que você está sozinho nas idéias que elege como prioritárias em sua existência, por detrás de seus olhos, mãos e pés agem aqueles que puxam as cordas da marionete. A adesão da vontade, porém, será sempre sua, definindo o rumo a ser perseguido e o objetivo a ser alcançado.

Se você se decidir pelo bem, encontrará uma parede imensa que tentará bloquear a sua atividade, mas não se arrependará, quando, mais tarde, buscar a companhia dos que o assessoraram na eleição e permanência no caminho reto.

Se você escolher a porta larga, aliar-se aos que somente gozam o presente, preocupado com as questões passageiras do mundo, sem comprometimento senão com o supérfluo, o negativo, o transitório, prepare-se para viver futuramente nas faixas mais próximas da crosta – o umbral mais denso – local com o qual você já está mentalmente comprometido.

É chegada a hora das grandes definições.

Escolha uma via nítida para você. Comprometa-se, com clareza, sabendo exatamente o que deseja fazer.

Há um grande ato público, no dia 24 de março, na Praça da Sé.

Comprometa-se com o Direito à Vida. Defenda o mais fraco. Não deixe passar a oportunidade de dizer não ao aborto.

O Brasil não pode se comprometer com a violência e o desamor. Para que isso não venha a ocorrer, é preciso que você exerça a sua cidadania: diga, claramente, aos governantes, o que você não quer, não deseja para o seu país.

Repetimos: a hora é de definição. Não podemos deixar essa decisão tão-somente por conta dos que se creem donos da nação. O País é de todos.

Imitar o primeiro mundo no que ele tem de pior não pode ser a vocação do terceiro mundo, sobretudo do Brasil, que tem toda uma tradição de luta em favor da paz e da fraternidade.

Comprometa-se, pois, com a vida, causa melhor não existe.

Freitas Nobre

(Mensagem psicográfica recebida por Marlene Nobre, em reunião do Grupo Espírita Cairbar Schutel, na noite de 6 de março de 2007)

**internet**

## Espiritismo 150 anos - 1857 – 2007



[www.espiritismo150anos.org.br](http://www.espiritismo150anos.org.br)

Site criado pelos organizadores do evento que comemorará os 150 Anos do Lançamento de O Livro dos Espíritos no Centro de Exposições Imigrantes. Podem ser encontrados também todos os eventos que ocorrerão no Brasil, bem como notícias, endereços eletrônicos de colaboradores e convites. Confira!

## Curtas

• **1º Simpósio de Saúde e Espiritualidade da Unifesp** – Acontece, de 9 a 13 de abril, no Teatro Marcos Lindenberg (Rua Botucatu, 862, São Paulo – SP), o 1º Simpósio de Saúde e Espiritualidade da Unifesp/EPM. As inscrições estão abertas no Departamento de Cultura Científica (Rua Botucatu, 740, Vila Clementino, em cima do Banco do Brasil), das 12h às 13h45, ou podem ser feitas no dia do evento, que terá início às 18h. Para acadêmicos, elas custam R\$ 10, e não-acadêmicos, R\$ 15. Outras informações pelo telefone (11) 5576-4255 ou pelo e-mail alejandro@grad.unifesp.br

• **Reunião das associações** – Está programada para 11 de abril, na FEB, em Brasília, a reunião das Entidades Especializadas de Âmbito Nacional, credenciadas junto ao Conselho Federativo Nacional. A última ocorreu em 9 de novembro, antecedendo a reunião do Conselho Federativo Nacional da FEB. Participaram representantes das Entidades Especializadas: Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas, Associação Médico-Espírita do Brasil, Cruzada dos Militares Espíritas, Instituto de Cultura Especializada. Um dos assuntos em pauta é a participação das Entidades Especializadas nas comemorações dos 150 anos da publicação de O Livro dos Espíritos.

• **2º Congresso Espírita Brasileiro** – Em homenagem aos 150 anos da Doutrina Espírita, a Federação Espírita Brasileira promove, de 12 a 15 de abril, o 2º Congresso Espírita Brasileiro. Com o tema central: O Livro dos Espíritos na Edificação de um Mundo Melhor, ele acontece no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

• **Selo comemorativo** – Os Correios lançarão Selo Personalizado e Carimbo Obliterativo, alusivos ao Sesquicentário de O Livro dos Espíritos. O lançamento ocorrerá durante a Sessão Solene de abertura do 2º Congresso Espírita Brasileiro, em Brasília, confirmado para ocorrer dia 13 de abril, às 9h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. No dia 18 de abril as Entidades Federativas Estaduais disporão do Selo Personalizado para lançamento.

• **Comemoração em São Paulo** – Acontece, em 21 de abril, das 8 às 18h, evento em comemoração aos 150 anos do Espiritismo. Apresentam-se como co-patrocinadores a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, FEESP, Aliança Espírita Evangélica, Fundação Espírita André Luiz, Asso-

ciações Médico-Espíritas de São Paulo e do Brasil, Adeler, União Fraternal, Setor III e Centro Espírita Bezerra de Menezes, de Santo André. O evento ocorre no Centro de Exposições Imigrantes, na Rodovia dos Imigrantes, em São Paulo (SP) e contará com palestras, números musicais, exposições, livraria e sessões de autógrafos, além de apresentação de filmes ligados à temática espírita.

• **Dependência química** – A União das Sociedades Espíritas (USE) Jabaquara, em São Paulo (SP), promove, em 29 de abril, das 8h30 às 17h30, na Fraternidade Espírita Auta de Souza (Rua Loefgreen, 1.428, Vila Clementino), Seminário de Dependência Química para Casas Espíritas. O objetivo do evento, voltado para dirigentes e trabalhadores de centros espíritas, é de ampliar o conhecimento sobre o assunto: como orientar, tratar, atividades preventivas e recursos existentes. Inscrições, que custam R\$ 5, devem ser feitas até 27 de abril pelo telefone (11) 3721-0098.

• **Congresso Brasileiro de Esperanto** – Com data marcada para acontecer de 8 a 13 de julho, no Rio de Janeiro, o 42º Congresso Brasileiro de Esperanto conta com a colaboração de todos para o evento que pretende ser um marco para o Esperanto. As formas de ajudar são as mais variadas: busca de patrocínios, organização dos eventos artísticos, montagem de estandes ou até mesmo sugestões. Outro jeito de ajudar é oferecendo hospedagem aos esperantistas que irão ao Rio. Outras informações no site da Associação Esperantista do Estado do Rio de Janeiro: [www.aerj.org.br](http://www.aerj.org.br)

• **35 anos de radiofonia** – O programa *Momento Espírita*, da Rede Boa Nova de Rádio, de Guarulhos (SP), completa 35 anos. Iniciado em 5 de março de 1972, leva ao ar a mensagem da USE, de trabalho cooperativo entre todos os espíritas, de todas as entidades. Realizado ao vivo desde 1980 (foi o primeiro programa espírita da emissora a ser realizado ao vivo), aos domingos, das 12h30 às 13h50, apresenta estudos, debates, entrevistas, respostas aos ouvintes e enquetes.

• **70 anos de trabalho** – A instituição Centro Espírita Raymundo Mariano Dias, de Birigui (SP), completa, em 25 de abril, 70 anos de trabalho, com uma série de eventos.

<b>Expediente</b>	<b>FUNDADOR</b> Freitas Nobre (1974)	<b>DIRETOR COMERCIAL</b> Fábio Gandolfo Severino	<b>SITE - PROGRAMAÇÃO</b> <a href="http://www.aboutdesign.org.br">www.aboutdesign.org.br</a>	Sidônio de Matos
	<b>JORNALISTA RESPONSÁVEL</b> Cláudia Santos MTB - 21.177	<b>CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE</b> MaçV Comunicação <a href="http://www.mavac.com.br">www.mavac.com.br</a>	<b>FOTOGRAFIA</b> Benedito Jesus Valvassoura	<b>ASSINATURAS</b> Ana Carolina G. Severino Lilian S. R. R. Severino
	<b>DIRETORA RESPONSÁVEL</b> Marlene Nobre	<b>Diagramação</b> André Egidio	<b>REVISÃO</b>	<b>EXPEDIÇÃO</b> Arnaldo M. Orso Sílvio do Espírito Santo Alencar Leme Martins
	<b>DIRETOR DE REDAÇÃO</b> Paulo Rossi Severino			

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.897.0 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - [www.folhaespirta.com.br](http://www.folhaespirta.com.br)

Medinesp 2007

# Melvin Morse, Erlendur Haraldsson e Amit Goswami já confirmaram presença

O Medinesp 2007, congresso da Associação Médico-Espírita do Brasil e da AME-Internacional, que em sua 6ª edição terá como tema *150 Anos em Busca da Integração Corpo-Mente-Espírito*, terá a presença de três nomes de peso nas pesquisas sobre a sobrevivência do espírito. São eles o médico pediatra americano **Melvin Morse**, há 20 anos o primeiro pesquisador a estudar casos de Experiência de Quase-Morte (EQM) em crianças e autor de vários livros, entre eles os best-sellers *Mais Próximo da Luz*, *Transformados pela Luz*, *Visões de Despedida* e *Onde Mora Deus*; o psicólogo islandês **Erlendur Haraldsson**, autor de inúmeros artigos e livros acerca da sobrevivência do espírito e da reencarna-

ção, inclusive em crianças; e o físico quântico **Amit Goswami**, um dos depoentes do filme *Quem Somos Nós* e autor dos livros *O Universo Autoconsciente*, *Janela Visionária*, *O Médico Quântico* e *A Física da Alma*. O Medinesp acontece de 7 a 9 de junho, no hotel Maksoud Plaza, em São Paulo (SP).

“Depois de Harold Koenig e Peter Fenwick, na última edição do congresso, é uma honra receber esses grandes pesquisadores. Com certeza, eles farão uma grande diferença em nosso evento e trarão muito conhecimento aos participantes”, declara Marlene Nobre, presidente das Associações Médico-Espíritas do Brasil e Internacional. “Continuamos buscando, com mais este Medi-

nesp, integrar saúde e espiritualidade, alargando os horizontes do conhecimento, ampliando pesquisas científicas, de modo a contribuir para uma profunda mudança de paradigma. Desejamos somar com todos os que buscam igualmente um modelo para a Medicina que vise à perfeita integração corpo-mente-espírito”, acrescenta Marlene.

## Inscrições

As inscrições para o Medinesp estão com preços diferenciados até 27 de abril. O valor é de R\$ 210; para sócios da AME (com anuidade quitada) R\$ 150; e estudantes R\$ 120. De 28 de

abril a 28 de maio, elas custarão R\$ 250 – R\$ 180 para sócios da AME e R\$ 150 para estudantes – e após essa data R\$ 300 – R\$ 215 para sócios da AME e R\$ 180 para estudantes. Elas podem ser feitas em até três vezes, no Visa ou Mastercard, depósito bancário ou cheque nominal à AME. No valor da inscrição estão incluídos materiais de apoio, tradução simultânea (seminário internacional) e certificado. Outras informações ou inscrições na própria AME, pelo telefone (11) 5585-1703 ou site [www.amebrasil.org.br](http://www.amebrasil.org.br)

## Confira os palestrantes do congresso

### Oradores internacionais

#### Melvin Morse (EUA)

- Experiência de Quase-Morte (EQM)
- Onde Deus Mora: áreas do cérebro como interface biológica com um universo interconectado

Dr. Melvin Morse é médico pela Universidade George Washington, Washington, DC, com especialização em Pediatria. Atualmente, mora na região metropolitana de Washington, mas até o final de 2006 viveu em Seattle, onde mantinha sua clínica particular e lecionava na Universidade de Washington. Suas áreas de pesquisa incluem leucemia e tumores cerebrais, tendo fundado o Centro de Cuidados Pediátricos Transitórios, uma clínica para crianças expostas à cocaína na fase pré-natal. Em 2005 fundou uma clínica para diagnóstico e tratamento de autismo. Vinte anos atrás foi o primeiro pesquisador a estudar casos de Experiência de Quase-Morte (EQM) em crianças. É autor de vários livros, dentre eles os best-sellers *Mais Próximo da Luz* (traduzido para 19 línguas em 38 países), *Transformados pela Luz*, *Visões de Despedida* e *Onde Mora Deus*, e artigos científicos que têm dado origem a muitos documentários e entrevistas na mídia. Website: [www.melvin-morse.com](http://www.melvin-morse.com)

#### Erlendur Haraldsson, PhD (Islândia)

- Visões no Leito de Morte
  - Crianças que falam de vidas anteriores
- Fez cursos de Filosofia nas universidades de Edinburgo e Friburgo (Alemanha). Curso de Psicologia na Universidade de Friburgo e na Universidade de Munique, onde obteve o diploma em Psicologia (1969). Fez estágio em Psicologia Clínica na Universidade da Virgínia.

Obteve o título PhD na Universidade de Friburgo (1972). Pesquisador associado da Sociedade Americana de Pesquisas Psíquicas (1972-74). Professor do Departamento de Psicologia da Universidade da Islândia (1973) e professor emérito da mesma universidade (1999). Autor de inúmeros artigos e livros acerca da sobrevivência do espírito e da reencarnação.

#### Amit Goswami (EUA)

Um dos depoentes do filme *Quem Somos Nós?*, autor dos livros *O Universo Autoconsciente*, *Janela Visionária*, *O Médico Quântico* e *A Física da Alma*.

- Maria de La Gracia de Ender (Panamá) - Como praticar o perdão
- Daniel Montanelli/Sabino Antonio Luna (Argentina) - O poder da prece

### Oradores nacionais

- Alberto Almeida - Culpa-mágoa e os micro-organismos na gênese das doenças
- Alexander Moreira de Almeida - A influência da religiosidade/espiritualidade na saúde mental: depressão, transtornos de ansiedade
- Anahy Fonseca - Modelos de estrutura mental e o paradigma espiritual
- André Luiz Peixinho - Integrando os modelos terapêuticos numa perspectiva evolucionista
- Carlos Eduardo Maciel - Neurônios-espelhos, psicose e marca espiritual
- Carlos Roberto de Souza - Mente-citoplasma-genoma
- Cesar Geremia - Além do cérebro: funções não-locais da consciência
- Cristiane Assis - Acolhimento ao espírito reencarnante
- Décio Iandoli Jr. - Realidade fisiológica e

realidade espiritual

- Elizabeth Rezende Nicodemos - Morte encefálica e desligamento espiritual
- Fabio Nasri - Envelhecimento ativo X depressão
- Fernando Bignardi - Protocolo de medicina transdisciplinar: a inclusão da dimensão espiritual
- Fernando de Souza - Deficiência mental, prisão temporária divina
- Francisco Cajazeiras - Ortotanásia e morte natural
- Gilson Luiz Roberto - O amor e seu extraordinário poder de cura
- Irvénia Di Santis Prada - Evolução e funções do cérebro como órgão da mente
- Jaider Rodrigues de Paulo - Lobo frontal - perspectivas para o futuro, a partir de André Luiz
- Jorge Cecílio Daher Jr. - Avanços no conhecimento do cérebro como glândula endócrina e sua relação com o Espiritismo
- José Henrique Rubim de Carvalho - TDAH e a evolução espiritual
- José Roberto Pereira dos Santos - Estados modificados de consciência: sonambulismo, animismo
- Júlio Peres - Achados das neurociências sobre os estados de consciência ampliados: prece, caridade, meditação, transe, glossolalia e hipnose
- Kátia Marabuco - O impacto do desabrochar da mediunidade na vida do médico
- Leandro Romani - Terapia complementar espírita
- Marco Antônio Palmieri - Modelos de inconsciente: Jung
- Maria de Fátima Borges - Diabetes mellitus x espiritualidade
- Maria Irma Hadler - Cérebro, mente e afasia
- Mario Sérgio Silveira - Modelos de in-

consciente - doenças mentais na abordagem médico-espírita

- Marlene Nobre - 150 anos em busca da integração cérebro-mente-espírito
- Osvaldo Hely Moreira - Fertilização in vitro e embriões congelados
- Patrícia Eduarda Biselli Silveira - Depressão - uma abordagem biopsicossocioespírita
- Ricardo Monezzi - Medicina integrativa e espiritualidade
- Ricardo Sallum - Adoecer: castigo ou necessidade?
- Ricardo Santos - A teoria reencarnacionista e a bioética
- Roberto Lúcio Vieira de Souza - Como diferenciar os fenômenos mediúnicos das alucinações e delírios?
- Rodrigo Bassi - Profissional da saúde, um educador em potencial
- Rosimeire Simões - Drogadição X mediunidade
- Sérgio Felipe de Oliveira - Bases da integração cérebro-mente-corpo-espírito / Glândula pineal - novos conceitos, avançando nas pesquisas
- Sérgio Lopes - Impacto do desenvolvimento das virtudes na integração cérebro-mente-espírito
- Tácito Sgorlon - O pensamento como gerador de patologias
- Zilá Vander Meer Sanches - Religiosidade e uso de drogas

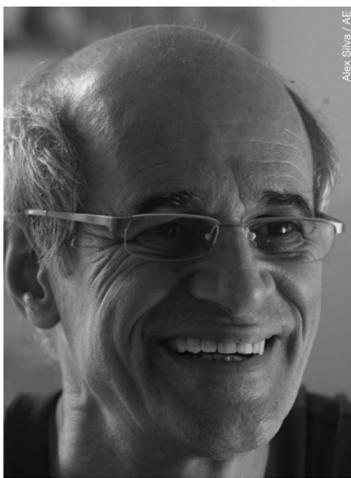
## ‘Hoje as pessoas enxergam o que a Doutrina prega’

FÁTIMA SANTOS BARBOSA

Com 33 anos de carreira, Marcos Caruso atuou em 16 novelas e algumas minisséries, como *Presença de Anita* e *JK*. Também participou de filmes como *Irma VAP - o Retorno* e *Depois Daquela Baile*. No teatro é um dramaturgo de comédias de costume - *Porca Miséria*, *Sua Excelência*, *o Candidato*, *Trair e Coçar É só Começar* e, a mais recente, *Operação Abafa*, são alguns de seus sucessos. Na última novela das 20h, *Páginas da Vida*, ele deu vida ao personagem Alex, o doce pai de Nanda (Fernanda Vasconcelos), que no último capítulo pede ao espírito da filha, em uma cena emocionante, que apareça para ele pelo menos uma vez. À *Folha Espírita*, ele, que também é espírita, fala do seu personagem, das suas crenças e da aceitação do público ao tema.

**Folha Espírita - Marcos, como espírita, como foi vivenciar algumas passagens acerca do Espiritismo na novela *Páginas da Vida*? Como a cena final, em que o seu personagem, Alex, pediu ao espírito da Nanda que “cuidasse de você e dos netos”?**

**Marcos Caruso** - O Maneco (autor, Manoel Carlos) já abordou esse assunto em novelas anteriores. Como acredito em vidas passadas e futuras, para mim foi muito emocionante. Eu não esperava que houvesse a cena final, achei que seria uma cena mais intuitiva. Porque a Nanda havia aparecido



Alex Silva / A/E

para os filhos, para a Marta - que achava que era mais uma assombração. Quando chegou a cena para mim, como o personagem da Nanda foi muito carismático, eu me emocionei. Eu não queria chorar, queria apenas passar a alegria do reencontro, mas não consegui. A proposta funcionou. É importante usar a mensagem. E para os que são menos crentes, esses ficam com a pulga atrás da orelha: “Será que existe mesmo vida após a morte?” E de uma forma ou de outra acabam absorvendo a mensagem.

**FE - O fato de você ser espírita influenciou ou ajudou na interpretação?**

**Caruso** - Ajudou na medida em que eu procurei sintonizar não o que eu tenha vivido em vidas passadas (situações parecidas com a do Alex), mas eu procurei estar sintonizado com a parte sensorial, com a minha sensibilidade, menos preocupado com o poder de observação. Uma coisa de dentro para fora. Vivenciar o Alex de dentro para fora. Isso ajudou no meu poder de concentração, de meditação. Por seguir a Doutrina, procurei fazer com que o sucesso fosse um instrumento para “melhorar”. No teatro, ao contrário da novela, temos mais acesso ao público, de uma maneira direta. Na novela, isso não ocorre. Mas em *Páginas*

*da Vida* foi diferente, as pessoas me paravam na rua para falar sobre a Nanda, sobre o Alex, acho que a mensagem foi absorvida e muito pelas pessoas. Desde o lixeiro, que me parou na rua, até as pessoas na drogaria, todos estavam envolvidos com a estória. Fiquei muito enbaixado e, se não trilhasse essa filosofia de vida que é o Espiritismo, talvez tivesse alimentado essa minha vaidade. E o meu papel na novela aumentou e me ajudou nessa responsabilidade.

**FE - Como você vê o crescimento do assunto na mídia? (matérias, novelas, filmes). Nunca se falou tanto em espíritos e vida após a morte como agora, não? Por que você acha que isso está acontecendo?**

**Caruso** - Acho que o mundo está se tocando que é possível você acreditar. Com a evolução que estamos vivendo, está quebrando tabus. A velocidade da informação está enorme. O fato de essa abertura existir facilita a percepção de que esses tabus podem ser quebrados. O Espiritismo sempre foi confundido, sempre foi visto de uma forma errada. Hoje as pessoas conseguem enxergar o que a Doutrina prega: o amor, a caridade, a vida após a morte. Outros autores, como Teixeira Filho, Ivani Ribeiro, já faziam isso na televisão. É um elemento dramático de conflito. À medida que se abriu, que a televisão aceitou, que o público aceitou o assunto, ficou mais fácil a abordagem. Não importa se o autor é espírita. É uma tendência que os autores estão usando na dramaturgia.

**FE - Você acha que as pessoas estão mais crentes nos espíritos, ou apenas aceitando discutir**

**mais sobre o assunto?**

**Caruso** - Eu não posso falar pelos outros. Os que acreditam, que têm fé, possuem um campo muito mais fértil para promover a Doutrina, para disseminar a sua postura. Os que não o são por outras razões (preconceito, vergonha por ver ou ouvir coisas), estes não falam abertamente. Porém, hoje, com a abertura do assunto, estão mais livres.

**FE - Você já participou de outras novelas ou peças de teatro contendo alguma temática espírita?**

**Caruso** - Não. Só adaptei o livro *Renúncia* para a TV Bandeirantes, junto com o Geraldo Vietri, em 1982 (25 anos atrás).

**FE - Como você chegou ao Espiritismo?**

**Caruso** - Foi através de uma pessoa muito amiga, que era vizinha e fazia o Evangelho no Lar e nos convidou a participar. Freqüentei por muitos anos, junto com a Jussara Freire (ex-esposa) o Centro Luz Divina, no Itaim, em São Paulo (SP), onde fiz curso de médium e estudei o Evangelho por quatro anos.

**FE - Para você, qual o papel do ator sob a ótica espírita?**

**Caruso** - A grosso modo, no geral, deveríamos ser seres perfeitos, mas não o somos, na medida em que podemos errar através de nossos personagens (matar, se drogar, etc). Como ator, eu procuro errar e aprender com os erros dos meus personagens. E, dessa forma, procurar errar menos na vida atual, nesta encarnação.

# Médico vive Experiência de Quase-Morte

No romance *Um Homem no Fundo do Espelho*, o vice-presidente da AME-Santos, Décio Iandoli Júnior, relata um dos fenômenos espíritas mais discutidos na comunidade médica nos dias de hoje: a Experiência de Quase-Morte. Mas a obra também aborda outros temas que geram discussões na sociedade, como aborto, eutanásia e a própria morte.

LUCIANA PAIM

Um médico cirurgião, acostumado a salvar vidas, sofre uma parada cardiorrespiratória e se vê em uma Experiência de Quase-Morte (EQM). É com esse pano de fundo que o professor titular da cadeira de Fisiologia da Universidade de Santa Cecília (Unisantia) de Santos (SP), cirurgião do aparelho digestivo e vice-presidente da Associação Médico-Espírita de Santos, Décio Iandoli Júnior, aventura-se pela primeira vez a escrever um romance, no qual pode relatar um dos fenômenos espíritas mais discutidos na comunidade médica nos dias de hoje: a EQM.

“Quando iniciei o projeto, logo percebi que escrever um romance não é uma tarefa simples e que, entre outras coisas, exige talento, coisa que humildemente admito não ter”, conta Iandoli, que lança neste mês, pela FE Editora, o livro *Um Homem no Fundo do Espelho*. Além da história central, o romance, que é totalmente fictício, aborda outros temas que também trazem muitas discussões entre os médicos e na sociedade em geral como o aborto, eutanásia e a própria mor-



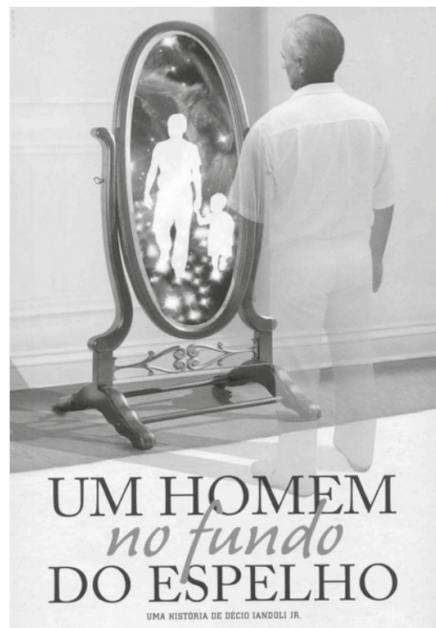
Divulgação

te, fazendo com que os leitores reflitam sobre esses assuntos e que, talvez, se identifiquem com alguma passagem.

Essa não é a primeira obra do médico, que já tem outros três títulos publicados: *Fisiologia Transdimensional*, publicado em 2000, em que ele explica sobre a fisiologia humana e o elo entre o corpo físico e espiritual; *Ser Médico e Ser Humano*, de 2002, ambos da FE Editora, nos quais Iandoli conta histórias reais sobre sua vida profissional antes e depois de conhecer a Doutrina Espírita, além de falar sobre a morte e a relação entre médico e paciente. Em 2004 foi a vez de *A Reencarnação como Lei Biológica*, que, depois de uma vasta pesquisa sobre o assunto, conseguiu reunir em uma obra a defesa da tese da reencarnação.

Para fechar, Iandoli fala para a *Folha Espírita* sobre a paixão que se tornou colocar no papel sua experiência de vida e seu conhecimento sobre a Doutrina na visão de um médico espírita: “Escrever tornou-se para mim uma necessidade. Tenho colecionado idéias, frases e tudo quanto sinto, também produto de inspiração dos generosos companheiros espirituais que nos assistem, e tenho tido a felicidade de receber apoio dos companheiros da AME-Santos, assim como da AME-São Paulo, sobretudo da dra. Marlene Nobre, que tem sido muito paciente e atenciosa com meus escritos. Espero, sinceramente, que esses trabalhos possam contribuir, mesmo de

maneira insignificante, para a divulgação do ideal espírita”, finaliza.



**Livro: Um Homem no Fundo do Espelho**  
**Autor: Décio Iandoli Júnior**  
 FE Editora (2007)  
**Contato para aquisição do livro:**  
 (11) 5585-1977



## Parto cesariano

*Queridos amigos, gostaria de esclarecer uma dúvida: antecipar o nascimento de um bebê (por exemplo, cesariana com uma data planejada) tem conseqüências para o espírito reencarnante? E uma cesárea anterior contra-indica um parto normal?* (Marta Domingos Heger, São Paulo - SP)

Cientificamente, sabemos que os mecanismos envolvidos no trabalho de parto são muito importantes para que a criança nasça nas condições físicas adequadas. Trabalhos especializados também têm demonstrado que os registros psíquicos na criança que nasce de parto cesáreo podem não ser os mais adequados, podendo, ao longo de sua vida, ter influências importantes. Diante desses fatos, o parto abdominal (cesariana) só está indicado nos casos de risco à saúde materna ou fetal, ou ainda na falha do parto normal.

Mesmo nos casos de cesárea, sabemos que as contrações induzem à produção de hormônios que auxiliam a criança a nascer em melhores condições. A conduta obstétrica depende muito do médico envolvido. Estudos demonstram que uma cesárea anterior não contra-indica o parto normal, pois outro bebê está envolvido no processo, e hoje certamente você pode ser uma pessoa diferente do que na gestação anterior. Entretanto, para que isso ocorra, alguns fatores são importantes:

- Participação ativa do médico, que deseje tanto quanto você que a criança nasça de parto normal. Seu bebê pode querer nascer a qualquer hora do dia ou da noite e é essencial que ele esteja disposto a recebê-lo. A tranquilidade do médico e sua felicidade em fazer o que faz é importante para que ele possa se conectar com a equipe espiritual que auxiliará o parto. Estando tudo bem com você e com o bebê fisicamente, essa é a melhor via de parto.
- Participação ativa da parturiente no processo. O fato de não ter tido dilatação no parto

anterior não é diagnóstico fechado para essa gestação. Sabemos que ansiedade e nervosismo maternos podem influenciar nesse caso. Portanto, para sucesso do parto normal, é essencial que esse realmente seja o seu desejo. O parto normal dói, isso é uma realidade, mas é uma dor suportável e que passa logo após o nascimento do bebê. Porém, ansiedade e nervosismo aumentam a quantidade de receptores para a dor, fazendo com que ela seja maior. É por esse motivo que a dor não é a mesma para todo mundo.

- Participação ativa do bebê: como você sabe, o espírito reencarnante também tem seus receios e preocupações. Se a mãe que está consciente do que está acontecendo já fica preocupada, imagine ele que teve sua tranquilidade intra-útero interrompida e não sabe o porquê. É preciso que a mãe o acolha com muito amor nesse momento, explicando o que está acontecendo, que ele é muito amado e esperado com saúde e que não tem motivos para se preocupar, uma vez que estão junto com vocês, durante todo o processo, muitos amigos espirituais que os auxiliarão para que as coisas ocorram conforme o planejado. Para isso, basta que vocês dois estejam com o Cristo em seus corações, facilitando assim sua tarefa. Independentemente da via de parto, é importante você explicar ao seu bebê que, assim que ele nascer, o pediatra o levará para alguns cuidados, e assim que possível vocês estarão juntos.

É lógico que existem casos em que realmente o parto via vaginal não é possível e, aí sim, a cesárea é mais do que bem indicada, mas é importante lembrar que ela sempre deve ser a última opção.

Cristiane Assis  
 Associação Médico-Espírita de São Paulo

## receitas de equilíbrio

### Osteoporose

A osteoporose é uma doença que causa o enfraquecimento progressivo dos ossos, ocasionado pela perda de cálcio e massa óssea, tornando-os mais frágeis e quebradiços. Surge com o avanço da idade e na maioria das vezes não apresenta nenhum sintoma, nem mesmo dor, mas pode evoluir silenciosamente até o momento em que começam a ocorrer as fraturas.

Atinge principalmente as mulheres no período da pós-menopausa, quando os níveis de estrógeno (hormônio feminino) caem bruscamente. Apesar de afetar principalmente as mulheres, cerca de 13% dos homens com idade acima de 50 anos podem apresentar algum tipo de fratura causada pela osteoporose. A medida mais eficaz de combate à doença é a prevenção. Especialistas na área orientam que a prevenção deve ser feita mesmo antes do nascimento, através de um pré-natal cuidadoso e alimentação adequada. Após o nascimento, os cuidados devem se estender pela infância, adolescência e vida adulta, com uma dieta rica

em cálcio, vitamina D, exercícios regulares e exposição ao Sol em horários adequados.

Vale lembrar que a quantidade de cálcio alimentar necessária para manter a massa óssea é desconhecida. Propõe-se que crianças e adolescentes recebam 1.200 a 1.500 mg/dia, mulheres na pós-menopausa, 1.500 mg, mulheres grávidas e em período de lactação devem receber 1.200 a 1.400 mg/dia, e idosos, 1.200 a 1.600 mg/dia.

Os alimentos mais ricos em cálcio são o leite e seus derivados (queijos, iogurte, coalhada, etc.), exceto a manteiga. Outras fontes que também podem ser utilizadas: peixes (salmão e sardinha), cereais e grãos integrais e verduras de folhas verde-escuras (brócolis, couve).

Há alguns fatores de risco que devem ser observados: histórico familiar de fraturas, tabagismo, ingestão de bebidas alcoólicas ou com alto teor de cafeína, baixo peso e baixa estatura com ossatura delicada, sedentarismo, idade avançada e ingestão inadequada de cálcio.

WGJ

## Assine Folha Espírita



Receba mensalmente o jornal **Folha Espírita** em sua casa. Você vai ficar sempre informado sobre os acontecimentos do mundo sob um enfoque espírita, além de ficar por dentro de tudo o que acontece no meio espírita.

**VALOR DA ASSINATURA: 1 ANO - R\$ 30,00 / 2 ANOS - R\$ 55,00!**

Escolha sua opção de assinatura e forma de cobrança (cheque nominal, boleto ou cartão de crédito) e envie seus dados (nome, endereço completo, telefone e e-mail) para Av. Pedro Severino Jr. 325 - CEP 04310-060 - São Paulo - SP ou através do e-mail assinatura@folhaespirita.com.br ou, se preferir, entre em contato conosco.

Informações: (11) 5585-1977 • www.folhaespirita.com.br • assinatura@folhaespirita.com.br

## G. W. CARVER

O filho de escravos que se tornou um dos maiores cientistas do mundo



Negritude e Genialidade, o novo livro de Mermínio C. Miranda

Aquele mirrado menino negro não era muito diferente de tantos outros que têm nascido mundo afora, exceto porque tinha um sonho, pelo qual doou sua vida: o de lutar pela sua gente. Contrariando todos os prognósticos, **GEORGE WASHINGTON CARVER** se tornou um dos maiores gênios da humanidade.

Tel.: (11) 3879-3838

Distribuição e vendas **universo das letras**



## INSTITUTO BAIARRAL

Clinicas Psiquiátricas

**Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispondo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.**

**O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.**

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3563-9400  
 ITAPIRA(SP) - CEP 13970-905  
 E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

# Inteligência acompanha grau de evolução dos animais

*“Somos todos espíritos na vivência dos infinitos degraus do processo evolutivo, do qual os seres humanos deste ínfimo planeta, por mais que sua pretensão assim o deseje, não representam o ponto final.”*

CLÁUDIA SANTOS

Recentemente, circulou, na internet, mensagem que mostrava como macacos têm auxiliado deficientes em suas tarefas diárias e até a se alimentarem. Em uma das imagens, um deles dava comida a um tetraplégico. Histórias de cachorros que salvaram vidas, gatos que não saíram do lado de seus donos no leito, enquanto doentes, e tantas outras envolvendo animais são mais comuns do que pensamos. Não só as cenas apresentadas no e-mail, mas tantas outras histórias que já lemos e ouvimos, comprovam que os animais são, mesmo, capazes de fazer coisas que nem imaginamos e possuem, sim, um nível de inteligência, de acordo com o grau de evolução que atingiram.

“Devemos muito mais aos animais do que temos consciência”, acredita a médica veterinária Irvênia Prada, que atua há mais de 20 anos no meio espírita como expositora em cursos e palestras, defendendo a tese de que os animais, como seres em evolução, são nossos companheiros de jornada. “Hoje existem centros de treinamento nos Estados Unidos para ensinar ações a esses macaquinhos e é incrível o que eles são capazes de fazer. As demonstrações de trabalho feito com cães-guias de cegos também”, conta.

Em seu livro *A Questão Espiritual dos Animais* (Editora FE, 2005), Irvênia aponta considerar indiscutível que os animais têm corpo físico, vida e mostram, pelo menos muitos deles, comportamentos através dos quais exibem capacidade de aprender coisas novas, de resolver situações inesperadas, de fazer julgamento do que está acontecendo a



sua volta, enfim, “revelam possuir inteligência”.

## Sinais

“Um dos casos mais incríveis que temos conhecimento é o da macaca Washoe, que aprendeu a se comunicar com as pessoas através da linguagem de sinais para surdos-mudos que lhe foi ensinada. Aos 5 anos, ela não só empregava 132 sinais com exatidão e des-

voltura, como também criava suas próprias combinações de frases que ainda não tinha aprendido. Experiências como a efetuada por Roger Fouts e o casal Gardner, transmitindo a linguagem gestual a ela e outros macacos, derrubam a presunçosa supremacia do homem sobre as demais criaturas”, analisa a médica veterinária. “Do ponto de vista científico, o que a pesquisa revelou de mais importante foi o fato de que a habilidade de aprender e transmitir informações não é exclusividade dos seres humanos”, afirma Fouts, que trata do tema na obra *O Parente mais Próximo* (1998) e aponta que o caso de Washoe não é isolado, porque “vários outros chimpanzés demonstraram a mesma aptidão”.

## Capacidade de aprendizado

Em *O Céu e suas Vertentes*, de W. L. Sanvito (1982), lemos que quanto mais desenvolvido o sistema nervoso de uma determinada espécie animal, maior capacidade funcional terão os indivíduos dessa espécie de se expressar em comportamentos mais elaborados. “Assim, os animais que têm essas áreas associativas ou cognitivas bem desenvolvidas mostram, por exemplo, grande capacidade de aprendizado. É

## Entrevista mostra vida em Júpiter

A *Revista Espírita* traz, em entrevista feita por Kardec com Bernard Palissy, em 9 de março de 1858, algumas informações interessantes sobre a vida dos animais em Júpiter. Confira os principais trechos abaixo:

49. – Há animais carnívoros?  
– Os animais não se estraçalham mutuamente. Vivem todos submetidos ao homem e se amam entre si.
50. – Há, porém, animais que escapam à ação do homem, assim como os insetos, os peixes e os pássaros?  
– Não: todos lhe são úteis.
51. – Disseram-nos que os animais são os operários e os capatazes que executam os trabalhos materiais, constroem as habitações, etc. É exato?  
– Sim. O homem não mais se rebaixa para servir ao semelhante.

52. – Os animais servidores estão ligados a uma pessoa ou família, ou são tomados e trocados à vontade, como aqui?

– Todos estão ligados a uma família particular. Vós mudais à procura do melhor.

53. – Os animais servidores vivem em escravidão ou no estado de liberdade? São uma propriedade, ou podem, à vontade, mudar de patrão?

– Estão no estado de submissão.

54. – Os animais trabalhadores recebem alguma remuneração por seus trabalhos?

– Não.

55. – As faculdades dos animais são desenvolvidas por uma espécie de educação?

– Eles as desenvolvem por si mesmos.

56. – Têm os animais uma linguagem mais precisa e caracterizada que a dos animais terrenos?

– Certamente.

o caso de golfinhos e chimpanzés”, exemplifica Irvênia. “Em todos os mamíferos a organização do cérebro é a mesma do ser humano, sendo as diferenças de natureza quantitativa e não qualitativa. O cérebro inicial tem uma representação avantajada, o córtex sensorio-motor também, mas a área pré-frontal é menos desenvolvida e varia de dimensão, nas diversas espécies animais. Nos primatas e golfinhos ela já se mostra bem desenvolvida”, completa.

Irvênia também acredita que um espírito que ainda esteja nos passos iniciais da caminhada evolutiva pode se expressar, em atitudes ou comportamentos, por meio de um sistema nervoso mais simples, ao passo que, sendo mais evoluído (em inteligência), vai necessitar de um instrumento, ou seja, de um sistema nervoso mais sofisticado para que consiga expressar, através dele, toda a sua potencialidade. “André Luiz, em *No Mundo Maior*, afirma que ‘nem os símios ou os antropóides, a caminho de sua ligação com o gênero humano, apresentam cérebros absolutamente iguais entre si. Cada individualidade revela-o consoante o progresso realizado’”, nos diz.

Na obra *Alvorada do Reino*, Emmanuel, pela mediunidade de Chico Xavier, também trata do assunto: “O animal caminha para a condição de homem, tanto quanto o homem evolui no enalço do anjo”. E continua... “No reino animal, a consciência, à feição de crisálida, movimenta-se em todos os tons do instinto, no reino da inteligência, objetivando a conquista da razão sublimada pelo discernimento”.

Se os animais têm sido mais do que nossos simples companheiros de jornada, a utilização deles na chamada Zooterapia, conjunto de procedimentos que visam a auxiliar o paciente para a melhoria de seu quadro clínico mediante a utilização de animais, deve ser seguida da preocupação de mantê-los em uma boa qualidade de vida. “É preciso que sejam adequadamente treinados, com paciência e respeito, bem tratados e, principalmente, amados. A relação de amizade e confiança que venha a se desenvolver entre as partes certamente contribuirá para a evolução, tanto do espírito do ser

humano quanto do animal”, acredita Irvênia.

## Emmanuel recomenda amparo

Sobre os animais, Emmanuel, através da psicografia de Chico Xavier, declara no capítulo XVII, no livro *Emmanuel* (FEB, 1983): “... *Sou dos que os estudam atenta e carinhosamente. (...) E como o objetivo desta palestra é o estudo dos animais, nossos irmãos inferiores, sinto-me à vontade para declarar que todos nós já nos debatemos no seu acanhado círculo evolutivo. São eles nossos parentes próximos, apesar da teimosia de quantos persistem em o não reconhecer. (...) Recebi como obrigação sagrada o dever de amparar os animais na escala progressiva de suas posições variadas no planeta. Estendei até eles a vossa concepção de solidariedade e o vosso coração compreenderá, mais profundamente, os grandes segredos da evolução, entendendo os maravilhosos e doces mistérios da vida.*”

Atualmente, a Etologia (ciência do comportamento) considera que os animais são seres sencientes (do latim *sentiens* = que sente, que tem sensibilidade). Essa noção se contrapõe à concepção anterior, cartesiana, de que os animais seriam máquinas insensíveis, movidas automaticamente por instinto.

“Infelizmente, de modo geral, todo o comportamento do ser humano em relação aos animais ainda mostra resíduos dessa concepção anterior, segundo a qual os animais existem para servir ao homem, que pode explorá-los, com esse fim, a seu arbítrio. A fala de Emmanuel é motivadora de mudança de nossa conduta para com eles. Compreender que, como nós, eles também são espíritos em evolução, exige de todos um novo olhar, o de que este mundo igualmente lhes pertence como escola de aprendizado e renovação”, finaliza Irvênia.

## O centro espírita e a área mediúcnica

LUIZ BERTOLUCCI JÚNIOR

As reuniões de planejamento e organização das atividades doutrinárias e de caridade têm sido realizadas com freqüência em algumas instituições espíritas. No entanto, observa-se que muitas ainda não incluíram a área de estudo e educação mediúcnica em suas pautas de discussão. Por conta disso, têm-se encontrado centros espíritas sem as reuniões mediúnicas sérias, importante espaço de atividade na qual se possam obter boas comunicações dos espíritos e que contribuam para a formação ou vivência espiritual do dirigente espírita, conforme nos sugere a escritora e conferencista Suely Caldas Schubert.

Allan Kardec, na *Revista Espírita* de abril de 1866, já alertava para uma opinião que se desenvolvia na época: *Nada de comunicação dos Espíritos*. Alguns pretendiam fazer um *Espiritismo sem os Espíritos*. Nesse artigo, Kardec refuta essa proposta, lembrando que “as comunicações dos Espíritos fundaram o Espiritismo. Repeli-las depois de as haver aclamado, é querer sapar o Espiritismo pela base, arrancar seus alicerces. Tal não pode ser o pensamento dos espíritas sérios e devotados. (...) É nessas comunicações que os espíritas encontram alegria, consolação, esperança; é por elas que compreenderam a necessidade do bem, da resignação, da submissão à vontade de Deus; é por elas que suportam com coragem as vicissitudes da vida. (...)” Ao considerar, portanto, o *Espiritismo com os Espíritos*, devemos organizar as reuniões mediúnicas espíritas, e a referência segura e atualíssima ainda é *O Guia dos Médiuns e dos Evocadores: O Livro dos Médiuns*, publicado em 1861.

A contribuição de Luiz Bertolucci Júnior, através dos vários livros recebidos em diversas reuniões mediúnicas, quando os Espi-

ritos voltam a nos orientar para a boa prática da mediunidade, reforça a necessidade de se incluir a área mediúcnica como aquele setor que as lideranças espíritas devam consolidar no âmbito da casa espírita.

Emmanuel nos relata que o intuito de André Luiz, ao publicar o livro *Desobsessão*, em 1964, resultado da psicografia de Chico Xavier, era o seguinte: “*arregimentar novos grupos de seareiros do bem que se proponham reajustar os que se vêem arredados da realidade fora do campo físico*”.

Atualmente, amadurecido pelos 150 anos de Espiritismo, o Movimento Espírita brasileiro consolidou expressivas experiências no campo mediúnico. A Federação Espírita Brasileira e as federativas estaduais, além de outras instituições espíritas, oferecem seguras informações para aqueles que desejam organizar esse relevante espaço de trabalho cristão.

Busquemos o apoio de espíritas com maior experiência, visitemos outras instituições com atividades mediúnicas já implantadas, estudemos os livros e apostilas elaboradas pelas federativas e demais órgãos de unificação, participemos de encontros e outros eventos sobre as atividades espíritas, mas não fiquemos de braços cruzados.

Emmanuel, no livro *Seara dos Médiuns*, nos alerta para os benefícios da prática mediúnica, “*a fim de que saibamos evitar todo o erro, enquanto desfrutamos o favor do bom tempo*”.

Luiz Bertolucci Júnior  
(bertolucci@ufu.br)  
Aliança Espírita de Uberlândia - MG

## Boa notícia

### Colégio Espírita da Colômbia supera fase problemática e continua a operar

Depois de um período de dificuldades que quase o fez fechar as portas, o Colégio Espírita da Colômbia, que neste ano completa 15 anos, voltou a respirar. É que o banco com o qual tinha uma dívida de 313 mil dólares, em virtude da incidência de três anos de juros, foi comprado por outra instituição bancária, que negociou a dívida, rebaixando-a para US\$ 77 mil - US\$ 50 mil foram pagos por conta da venda de uma casa da família Fabio Alberto Navas Dominguez e

Sandra Estevez, seus dirigentes, e o restante será pago com outro empréstimo conseguido.

Recentemente, com a realização das provas de conhecimento que o governo colombiano aplica a todos os estudantes que estão prestes a entrar na universidade e que teve a participação de 450 mil candidatos, o Colégio Espírita ficou em quarto lugar em nível nacional, uma posição, segundo Fábio e Sandra, de honra para o Espiritismo.

# A morte e as crianças

CRISTIANE RIBEIRO ASSIS

A morte é uma das poucas coisas das quais temos certeza. Como se costuma dizer, basta estar vivo para morrer. E lidar com a morte é difícil para todos. Se as mortes trágicas nos causam indignação e comoção, quando são de pessoas queridas, inevitavelmente, levam ao sofrimento. A “perda” de alguém envolve toda família, atingindo também as crianças. Assim, como abordar um assunto tão delicado com elas?

Para muitos parece melhor recorrer a explicações mágicas, o que acaba mascarando seu aspecto mais difícil: acontece a todos, até a quem mais amamos... Tentar evitar a dor agora pode ter conseqüências graves no futuro. Os adultos não devem ter medo de falar claramente. As crianças estão descobrindo o mundo. Se perceberem que a morte é um processo natural, vão lidar melhor com o fato. Elas não precisam saber de todos os detalhes, apenas o essencial, dito em linguagem apropriada.

Diante de uma situação como essa, muitos pais acabam escondendo o próprio luto e fingindo que nada grave aconteceu. Porém, seria melhor se conseguissem vivenciar o luto junto com as crianças, oferecendo a elas o que todos desejam num momento como esse: carinho e atenção. O espaço para conversa deve ser garantido. É preciso estar à disposição para responder todas as perguntas que elas fizerem. Até mesmo as crianças menores precisam receber uma explicação sobre o que está ocorrendo. Caso contrário, dentro de sua percepção limitada, poderão interpretar que a angústia ao seu redor

está relacionada a elas. O simples tom de voz e a atenção já serão benéficos.

As conseqüências de uma morte mal elaborada não aparecem de imediato, mas não devem ser minimizadas. Caso a criança não vivencie o luto, corre-se o risco de ter um desenvolvimento emocional traumático. Muitas vezes, por não conseguirem explicar o que sentem em palavras, acabam tendo reações corporais. Elas poderão apresentar irritabilidade, depressão, vontade de se isolar, dificuldade de se relacionar com outras crianças, insônia ou mesmo falta de apetite e maior propensão a doenças.

Para os pais, é mais fácil abordar o assunto quando acontece a morte de um parente mais velho ou de um animal de estimação. Mas como explicar a uma criança a perda de um irmão que em muitos casos nem chegou a nascer? Todos os planos e preparativos envolvendo a família acabam não se concretizando. A interrupção desse sonho provoca vazio e sentimento de fracasso. É importante que os pais invistam tempo explicando o que aconteceu e consolando a criança, principalmente se ela tiver menos de 5 anos. Até essa idade, elas possuem um entendimento mágico do mundo, com dificuldade de separar seus próprios sentimentos da realidade externa. Acreditam que maus pensamentos podem causar a morte e, em alguns casos, devido ao ciúme natural da chegada de um irmão, podem se sentir responsáveis por seu óbito. Por isso, é importante que os pais deixem claro que o mesmo não se deu por culpa de alguém, mas

sim por uma fatalidade.

As crianças não possuem preconceitos. Além disso, por terem regressado há pouco tempo ao plano físico, muitas vezes possuem uma facilidade maior do que imaginamos para entender o que está acontecendo. No livro *Nossos Filhos Vêm da Luz* vemos um relato interessante de uma mãe que estava preocupada em como contar ao seu filho de 2 anos que sua tia-avó, Lida, havia desencarnado. Conta que chegou para ele e disse: “Alan, querido, a tia Lida voltou para o Pai Celestial.” Antes que ela pudesse dizer mais alguma coisa ele perguntou: “Quem a levou?”. Ficando sem palavras e procurando resposta, depois de algum tempo falou: “Deve ter sido alguém que ela conhecia.” Imediatamente o rostinho de Alan se iluminou como se reconhecesse uma situação conhecida e, então, ele disse: “Oh, eu sei como é isso. O vô Clarck me trouxe quando eu vim para você. Provavelmente ele vai me levar de volta quando eu morrer.” Então, o menino começou a descrever o pai de sua mãe (vô Clarck), que havia falecido 12 anos antes. Alan nunca tinha visto uma foto dele, mas descreveu-o em detalhes.

Ao criarmos um filho dentro dos ensinamentos da Doutrina Espírita, a abordagem de um assunto como esse passa a ser menos difícil. A morte deixa de ser encarada como o fim ou o afastamento permanente. É apenas mais uma etapa na jornada evolutiva daqueles que amamos. O desprendimento do corpo físico também permite ao espírito, muitas vezes, o

fim de um sofrimento que foi de grande valia para a sua evolução. E, sabendo da possibilidade da troca de impressões e sentimentos entre os espíritos, estejam eles encarnados ou desencarnados, também não será preciso que ocorra o desencarne para reencontrarmos nossos entes queridos. Esse afastamento temporário em planos diferentes é muito pequeno quando comparado à existência eterna do espírito.

Tais preceitos, quando aceitos pelos pais e explicados às crianças de forma clara, fazem com que a morte seja encarada como algo natural. Isso lhes permite compreender que ela não acontece inadvertidamente. Existem espíritos superiores nos acompanhando em nossa trajetória e ajudando em todos os momentos entre o nascer e o morrer. Para isso, basta que confie-mos em sua atuação e colaboremos, tornando-a o mais fácil possível. Dessa forma as crianças crescerão menos ansiosas com a perda de seus pais e familiares e mais tranqüilas com relação ao que realmente nos une para sempre: o amor.

Referências: *Pais & Filhos*, ano 38, número 443; *Nossos Filhos Vêm da Luz* – Sarah Hinze

**Cristiane Ribeiro Assis** (cris@folhaespirita.com.br) é ginecologista e obstetra, com especialização em Medicina Fetal

## cantinho do evangelizador

# Reunião de pais

Uma atividade muito importante dentro da escola de evangelização infanto-juvenil é a reunião de pais. Não é o único, porém um dos importantes instrumentos de aproximação entre a família do aluno e o grupo de evangelização. Além da aproximação, faz com que os pais se aprimorem como educadores dos filhos e compartilhem, com os evangelizadores e outros pais, dificuldades, desafios e soluções.

Serve, ainda, para os evangelizadores mostrarem o valor do trabalho que realizam e conscientizarem a família quanto à importância desse trabalho na formação do caráter da criança e do jovem.

Para que haja uma participação efetiva dos pais todas as vezes que forem convocados, é preciso que sejam tomadas algumas providências. São elas:

- Pesquise junto aos pais em quais dias e horários freqüentam a casa e escolha o dia que mais atenda as suas possibilidades.
- Explique para as crianças e jovens a importância da reunião e faça com que eles elaborem convites manuais para serem levados aos pais e cartazes para serem colocados nos quadros de aviso dentro do grupo.
- Faça uma reunião entre o grupo de trabalho (coordenadores, evangelizadores e assistentes) para elaborar o roteiro dos assuntos a serem tratados, a fim de despertar o interesse pelas reuniões.
- Elabore uma maneira agradável de abordar os assuntos, para tornar a reunião mais proveitosa.
- Ouça o que os pais têm a dizer. Eles são atraídos para as reuniões e se interessam pelos

trabalhos da evangelização quando percebem que têm voz ativa, que são ouvidos pela equipe e que há retorno para as dicas e queixas deles.

- Selecione um dos evangelizadores para fazer a ata da reunião. Após a sua elaboração, tire cópias e envie aos pais, para que na próxima reunião possam fazer um balanço do que foi abordado e realmente modificado.
- Alguns requisitos são fundamentalmente necessários ao bom funcionamento dessas reuniões:
  - Escolha do dia e horário, que devem ser aqueles que mais atendam às possibilidades dos pais.
  - Elaboração de um roteiro de assuntos que visem a despertar um maior interesse pelas reuniões.
  - Planejamento de cada reunião, em que serão previstos os assuntos a serem abordados, a maneira de abordá-los, além de outros recursos (hora de arte, lanche, etc.) que tornem a reunião mais agradável e proveitosa.
  - Aplicação de recursos para atrair os pais, tais como convites confeccionados pelas próprias crianças, cartazes com frases exaltando a importância desse trabalho e visitas domiciliares.
  - Habilidade dos evangelizadores no trato com os pais, a fim de que estes se sintam bem, percebendo a utilidade das reuniões.

WGJ

## papo cabeça

# Jovens na Codificação

WALTHER GRACIANO JUNIOR

Com a chegada das comemorações dos 150 anos de O Livro dos Espíritos, não podemos deixar de lembrar e homenagear a juventude que participou, juntamente com Allan Kardec, no processo de codificação da Doutrina Espírita. O espírito idealista e revolucionário presente em grande parte dos jovens não poderia deixar de aparecer em um dos momentos mais importantes da história da humanidade.

Com idades de 14 a 20 anos, quatro garotas deixaram uma contribuição inestimável. São elas: Julie Baudin, Caroline Baudin, Aline Carlotti e Ruth Celine Japhet. Julie e Caroline, na ocasião com 14 e 16 anos, tornaram-se as médiuns principais no trabalho de compilação e psicografia de O Livro dos Espíritos, publicado em primeira edição no inesquecível 18 de abril de 1857.

Pode-se dizer que o desenvolvimento da Codificação teve início na residência da família Baudin em 1855. As jovens médiuns, através da “cesta-pião” ou “cesta-de-bico” (objeto que possuía um lápis em sua ponta), colocavam as mãos nas bordas e o movimento involuntário provocado pelos espíritos produzia a escrita.

Através desse mecanismo, Kardec fazia as perguntas que eram respondidas pelos espíritos. Com o tempo, a cesta foi substituída pelas mãos dos médiuns, dando origem à psicografia.

Não menos importantes foram Ruth Celine Japhet e Aline Carlotti, ambas com 20 anos na ocasião. Aline, psicógrafa e psicofônica, fez parte do grupo de médiuns através do qual Kardec formulou as perguntas mais espinhosas e difíceis.

Todas as perguntas feitas por Kardec e repostas dos espíritos eram revisadas, analisadas várias vezes e corrigidas, se necessário. Para tanto, Kardec reunia-se com a família Japhet. Ruth trabalhou muito nos esclarecimentos complementares e correção minuciosa de O Livro dos Espíritos.

Todos nós sabemos que nada acontece por acaso. Se o trabalho foi colocado nas mãos dessas garotas é porque possuíam pureza, bondade, coragem para enfrentar preconceitos e vontade de servir ao próximo. Que esses anjos possam servir de exemplo e fortalecer o idealismo dos jovens que carregam a bandeira do trabalho em nome de Jesus.

Poema  
Letra e Música de Anna G. Graciano

Oh! Meu Jesus divina inspiração  
Coloque a Tua paz em nossos corações  
Momentos tão difíceis são os que temos agora  
Oh! Meu Jesus é nossa salvação  
Quería tanto lhe falar de amor, neste poema  
Colocueira minha dor doce amigo querido venha nos consolar  
É nosso esteio revigora nossa fé!

**Jornada da AME-SP**

**Aproveite e adquira já os DVDs com todas as palestras na íntegra**

Principais temas: AME e Vida – de Nascer ao Morrer; Cuidados Relativos e Espiritualidade; A Reencarnação como Lei Biológica; Planejamento Reencarnatório; Acolhimento ao Espírito Reencarnante; Infância e Adolescência; Metodologias de pesquisa em Espiritualidade e Saúde; Transcorno mental e mediunidade; Espiritualidade no acompanhamento de portadores de doenças especiais; Abordando Espiritualidade no Cuidado do Paciente; Terapias Complementares e o Espiritismo; Avanços e Interações entre Psicologia e Espiritismo; Depressão na abordagem médica espírita; Terapia Regressiva à Vivências Passadas; Física Quântica e Espiritismo; Experiência de Quase-Morte; A morte e o morrer: O Estresse e o novo Paradigma; Cuidar do Cuidador (Profissional da Saúde); Mudança e Obesidade; Ser Médico, Ser Humano; Jesus e o Evangelho – Roteiro de Luz para a Saúde Integral.

Palestrantes: Dra. Marlene Severino Nóbrega; Dra. Ana Claudia Arantes; Dr. João André Junior; Dr. Rodrigo Modena Bessi; Dra. Cristiane Ribeiro Assis; Dr. André Moreira; Dr. Hélio Penna Guimarães; Dr. Alexander Moreira Almeida; Dr. Frederico Carmelo Leão; Dr. Fábio Nasif; Dr. Leandro Roman de Oliveira; Dr. Marco Antônio Palmeiri; Dr. Jaiper Rodrigues de Paulo; Dr. Carlos Eduardo Maciel; Dr. Flávio Brzum Fiore; Dra. Maria Cristina Batoni Assis; Dr. José Roberto Pereira Santos; Dra. Elisabeth Rezende Nogueiras; Rita de Cássia Maciel; Dr. Sérgio Felipe de Oliveira

Promoção exclusiva para assinantes da Folha Espírita:  
**Compre 5 DVDs e leve 6 DVDs**

Informações:  
**(11) 5581-7089 ou www.amesaopaulo.org.br**

Promoção válida até 31 de janeiro de 2007

**rir e refletir**  
com **Chico Xavier**

# Pá para você

RICHARD SIMONETTI

Ao observar as pessoas no centro espírita, à procura de lenitivo para seus males, Chico comentava:

– Muitos desses nossos irmãos não precisam de tanto passe. Precisam mesmo de uma pá.

Traduzindo: precisam de serviço, algo para ocupar o tempo de forma produtiva.

Há algumas observações interessantes sobre a ociosidade:

*A ociosidade é como a ferrugem, gasta mais do que o trabalho – a chave de que nos servimos está sempre limpa.* (Benjamin Franklin)

*Um ocioso é um relógio sem os dois ponteiros, inútil quando anda e quando parado.* (Cowper)

*O homem ocioso é como água estagnada – corrompe-se.* (Latena)

*A ociosidade é o anzol do demônio.* (Tomás de Aquino)

*Um homem perfeitamente ocioso é um pecado ambulante.* (Colecchi)

Há um consenso, como vemos, em torno da necessidade de nos mantermos ativos, superando a tendência à indolência que caracteriza o ser humano.

Note, leitor amigo, que essa maneira de ser é tão arraigada no espírito humano que os teólogos da antiguidade consideravam o céu um local de beatitude, onde as almas se desvaneceriam na contemplação do Criador, em absoluto repouso.

Dai falar-se diante da morte de pessoas que enfrentaram atribulações ou tiveram doença de longo curso:

– Finalmente descansou!

Ah! Esse terrível céu de beatitude vazia, de descanso sem remissão, de ociosidade perene, de monótonos arpejos!...

Está muito mais para inferno!

Bem, amigo leitor, se você está consciente de que deve manter-se ativo, evitando a ociosidade, deve conhecer o que nos diz Sócrates:

*Não é ocioso apenas o que nada faz, mas é ocioso quem poderia empregar melhor o seu tempo.*

Exemplo ilustrativo: o lazer ocioso.

Multidões elegem o fim de semana para viajar, ir à praia, ao cinema, ao shopping; assistir

ao futebol, ver televisão...

Nada disso é mau em princípio – um emparelhamento, diria o leitor, indispensável ao nosso bem-estar.

Concordo com você.

Mas, se reconhecemos que não estamos em estação de férias na Terra, e sim para evoluir, tudo o que não represente empenho de aprendizado e exercício do bem, com exceção das atividades relacionadas com a subsistência, será, em última instância, mera perda de tempo.

E, não raro, ensejo à perturbação. Comprometimentos morais, desvios de comportamento, vícios, adultério chegam sempre pela porta do lazer ocioso.

Quando Chico lembra a pá, não se refere apenas ao trabalho pela subsistência, envolvendo profissão, cuidados do lar...

Há que se considerar esforço do bem, substituindo lazeres no mínimo inconseqüentes por iniciativas que nos enriqueçam espiritualmente, valorizando o tempo que Deus nos concede para as experiências humanas.

Há lazeres maravilhosos: visitar enfermos no hospital, preparar refeições para famílias carentes, distribuir cestas básicas, ler livros de caráter edificante, participar de seminários e conferências...

São lazeres que nos colocam em sintonia com as fontes da vida.

Sustentam o bom ânimo, alegam o coração e enriquecem a alma.

Por isso, se nas nossas saudações aos confrades, desejamos-lhes paz, seria interessante, até em favor dela, eliminar a letra “z”.

Assim, amigo leitor, conluo, dizendo-lhe, à maneira de Chico:

Pá pra você!



**Richard Simonetti** (simonetti@folhaespirita.com.br) é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauri (SP)

# A tevê deseduca as crianças

FERNANDO ÓS

Como estágio humano, ainda estamos numa fase considerada a idade infantil da raça humana habitante do nosso planeta. A grande ferramenta que temos para clarear as obscuridades que não nos deixam ver é a Doutrina Espírita Kardecista com sua iluminada interpretação das palavras de Jesus e sua nova pedagogia da Educação para, em termos globais, iniciarmos tudo de novo.

Outro dia assisti a um programa no canal de tevê Sesc, intitulado Pais e Filhos, com excelente conteúdo de informações e formação para que os pais possam instruir seus filhos com maior acerto e adequação na importante educação das crianças. Ai, então, me lembrei do programa infantil intitulado Globinho, da TV Globo. Era uma extraordinária peça de ensino adequada para crianças com idade de 3 a 9 anos, com suas apresentações, brincadeiras, músicas e frases muito bem boladas; até que, subitamente, o programa saiu do ar. Dias atrás assisti a uma entrevista em que a principal apresentadora infantil de então declarou que tal programa foi tirado do ar porque a equipe da produção se recusou a vincular uma publicidade de um iogurte com *merchandising*. Mais tarde, tivemos o programa da Xuxa com muitos jogos, em que sons estrepitosos e requebrados davam o ritmo. Surgiram desde logo poderosos patrocinadores, fabricantes de artigos infantis. O objetivo maior que é educar e preparar a criança para a vida fugiu pelo ralo.

No início, os educadores e os pais reclamaram. Entre a educação e a verba para propaganda, quem ganha é esta última. A mesma seqüência aconteceu na internet. Esse é o mais poderoso meio de comunicação global e entra, irresistivelmente, nos lares, escolas e escritórios do mundo inteiro, em centenas de idiomas e com discutíveis critérios de recepção. Nela há sites e programas excelentes, mas ali qualquer menino que saiba manejar um computador encontra, além dos games, ofertas pornográficas e, se a tanto esteja motivado, poderá encontrar inclusive fórmulas para fabricar potentes bombas.

A televisão e a internet, surgidas na segunda metade do século XX, não vieram para destruir a família, e sim para encurtar distâncias e comunicações entre pessoas e grupos humanos. Só no Brasil a TV Globo tem mais de 40 milhões de expectadores em horários de pico. Eu não

estou aqui para encontrar culpados. A escolha televisiva depende da sociedade brasileira. O mundo que encontramos é este no qual vivemos e a natureza nos ensina que cada terra ou região colhe exatamente o que planta.

## Usar melhor os meios de educação

Atualmente, não consigo entender porque só o Japão e a Irlanda investem tanto em educação, e por isso oferecem excelente qualidade de vida aos seus cidadãos. Nem por que no Brasil se investe tão pouco e mal. Nas escolas públicas brasileiras, para citar um só exemplo, é proibido fazer preces (rezar) no decorrer das aulas. Depois da Igreja Católica que se ausentou das diretrizes da educação, nosso país substituiu a Bíblia pelo Estado. Há nesse sentido uma lei que proíbe rezar em aula. Isso é propagar o ateísmo e não resguardar a democracia religiosa.

É preciso modificar o nosso sistema educacional, focando mais as virtudes do trabalho, da vida em família, da disciplina familiar, o respeito aos Dez Mandamentos trazidos por Moisés, o melhor uso dos meios de comunicação e o aprofundamento do ensino dos Evangelhos de Jesus, cuja melhor interpretação quem faz é a Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec. As mais antigas religiões na Índia têm 5 mil anos de existência, o Espiritismo Kardecista está completando neste ano 150 anos. Mas quem vai sobreviver é a Doutrina Espírita da reencarnação.

## Novos caminhos

Para resumir: tanto a televisão como a internet são extraordinárias conquistas tecnológicas, colocam a notícia e a informação em qualquer ponto ou lugar na Terra. Penetram em nossos lares, mentes e corações. Mas ambas têm sido mal utilizadas pelo homem, são instrumentos eletrônicos usados mais para formatar o mal e pouco incentivar o bem. Mas não nos desviemos da esperança. Por onde o homem não encontra estradas, Deus oferece caminhos.



**Fernando Ós** (fernando\_os@folhaespirita.com.br) é jornalista e presidente do Lar Irmã Esther, em Guaíba (RS). www.liefernando.com.br

# O bem que damos é o bem que temos

W. A. C. U I N

“O homem cheio de sentimento de caridade e de amor ao próximo faz o bem pelo bem sem esperança de retribuição, e sacrifica seus interesses à justiça.” (Pergunta 918, de O Livro dos Espíritos – Allan Kardec)

Cada ação nossa é semelhante a uma bola de borracha atirada contra uma parede, batendo na muralha, ela volta na direção daquele que a arremessou, ou como um lago que pode refletir a beleza do Sol ou a sombra da nuvem escura.

Assim, nossos atos são mensagens que seguem para o futuro, refletindo o bem ou o mal em nós mesmos.

A criatura que passa pela vida servindo e amando sempre encontrará quem a ame e sirva. Já aquela que segue seus dias espalhando sofrimento e dor, da mesma forma e pela mesma lei, colherá dissabores, decepções e padecimentos. A escolha, evidentemente, será sempre uma deliberação de cada uma, dentro da lei do livre-arbitrio.

Dessa forma, nunca será demais refletir demoradamente sobre cada atitude, comportamento ou ação, uma vez que, perante as leis divinas, nada passa sem observação. Muitas vezes, por descuido e indiferença, acreditamos que nunca seremos julgados pela nossa consciência, ou mesmo que jamais receberemos de volta tudo aquilo que oferecemos ao próximo, principalmente o mal que fazemos e a dor que desencadeamos.

Assim sendo, não percamos uma única oportunidade de fazer o bem, de servir e ajudar quem quer que seja. As lições imorredouras de Jesus não orientam para que julgemos quem deva receber nossos gestos de amor e caridade, mas, sim, que plantemos sempre a felicidade e a paz nos corações alheios.

Aqui é uma palavra amiga que serve de consolo ao irmão desalentado. Ali pode ser a atenção em ouvir o desabafo de alguém que precisa aliviar seu

coração. Mais adiante é o prato de comida servido, com carinho, à criança faminta ou a cesta básica oferecida à família em que o desemprego assusta. Em outro lugar é o agasalho, mesmo usado, distribuído aos que seguem ao relento, sob o guante das intempéries. Noutro setor é a orientação precisa e fraterna ao jovem desajustado que, invigilante, mergulhou no consumo de substâncias químicas. Enfim, quando se tem boa vontade, amor e solidariedade como regras de conduta, não faltam oportunidades de espalhar a alegria aos irmãos do caminho, que, mesmo no silêncio de seus corações, estarão, sem que peçamos, pedindo a Deus por nós também.

Baseada nesse princípio, a palavra evangélica ensinou: “é dando que se recebe, é servindo que se é servido”. Então, não podemos alegar ignorância, pois temos absoluto conhecimento de como devemos e precisamos agir. Logicamente, tudo dependerá da nossa boa vontade, da determinação e do interesse em laborar, com convicção, pensando, seriamente, na aquisição dos reais valores da vida.

E se atuarmos de forma diferente, quando a colheita de espinhos perturbar nossos dias, não existirão culpados, mas culpa... sim, culpa, a nossa. Reflitamos, então.



**Waldenir Aparecido Guin** (wcuin@folhaespirita.com.br) é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)



## Vingança além do túmulo

Assis Azevedo  
Pelo Espírito João Maria

A bola maldica estava grávida e breve casaria com o seu amado. O pai do rapaz não permissiu que o filho se casasse com a moça. Às vésperas do casamento ela suicidou-se, pensando que acabava com o problema. Em espírito, ela buscou todos os meios para vingar-se do pai do namorado, caracterizando uma vingança implacável além do túmulo.

**R\$ 23,00**  
85512 - 284 PÁG.

Um romance com a qualidade editorial da Casa Editora O Clarim



Adquira pelo site: [www.oclirim.com.br](http://www.oclirim.com.br)

pelo e-mail: [oclirim@oclirim.com.br](mailto:oclirim@oclirim.com.br) fones: (11) 3382-1066 e 3382-1471 fax: (11) 3382-1847 | Origem: Cx. Postal 09 - CEP: 15990-903 - Matão, SP

# Assine Folha Espírita

Receba mensalmente o jornal **Folha Espírita** em sua casa.

Você vai ficar sempre infn dentro de tudo o que acontece no meio espírita.

**VALOR DA ASSINATURA:**

**1 ANO - R\$ 30,00**

**2 ANOS - R\$ 55,00**

Escolha sua opção de assinatura e forma de cobrança (cheque nominal, boleto ou cartão de crédito)

e envie seus dados (nome, endereço completo, telefone e e-mail) para

Av. Pedro Severino Jr. 325 - CEP 04310-060 - São Paulo - SP ou através do

e-mail [assinatura@folhaespirita.com.br](mailto:assinatura@folhaespirita.com.br) ou, se preferir, entre em contato conosco.

Informações: (11) 5585-1977 • [www.folhaespirita.com.br](http://www.folhaespirita.com.br) • [assinatura@folhaespirita.com.br](mailto:assinatura@folhaespirita.com.br)

# Palmelo, cidade espírita do Sudeste de Goiás

MARIA DE LOURDES SAMPAIO

Você já foi a Palmelo? Uma cidade situada bem no coração do Brasil, a 135 quilômetros de Goiânia (GO) e a 535 quilômetros de Ribeirão Preto (SP), com clima tropical úmido, plantada no cerrado goiano rodeado de uma flora variada, rica em madeira de lei e plantas medicinais, buritis e córregos.

Para se direcionar melhor, na também goiana Catalão toma-se o sentido oeste, passa-se por Ipameri, Pires do Rio e, 13 quilômetros além, avista-se uma enorme pomba branca indicando Palmelo, a “Cidade da Paz”.

Ela é a maior cidade espírita do nosso país

e, por conseguinte, do mundo em número de adeptos de Kardec. Atualmente, mais da metade da população, que não chega a 3 mil habitantes, é espírita. Ao chegar à pequena cidade (58 km<sup>2</sup>), uma surpresa: dois grandes edifícios, um ao lado do outro, contrastando com seu tamanho – o Colégio Espírita e o Sanatório Espírita Eurípedes Barsanulfo. É a demonstração patente dos objetivos dos fundadores da cidade: educação e atendimento aos doentes.

Com traçado quadrangular, Palmelo possui ruas largas bloquetadas, casas muito simples e semelhantes, com janelas para se espiar as calçadas.

Praças ajardinadas, um povo muito acolhedor e um comércio razoável para atender a população flutuante e local, a maioria composta por funcionários públicos, do laticínio e trabalhadores rurais. Há três postos bancários, duas igrejas evangélicas e uma católica, um posto de venda de remédios, com aspecto de uma farmácia tradicional, bem abastecido, com uma atendente muito risonha e feliz da vida por ter trocado o bulício da cidade grande pela tranquilidade de Palmelo. Uma papelaria com variadíssimos artigos, supermercado, lojas e uma padaria/confeitaria/salgadaria com quitandas goianas deliciosas. Alguns bares e

um local de venda de produtos de milho verde, uma tentação.

A cidade tem um clube poliesportivo, creche e várias escolas que ministram até o Ensino Médio. As festas populares típicas são as juninas, organizadas por Manuel do Gato. Aos sábados à noite os jovens dançam música sertaneja numa alegre feira noturna. Para hospedar os visitantes, há seis pensões com acomodações modestas e uma cozinha trivial saborosa.

Mas o forte da cidade é o astral que se sente por toda parte. Pode-se dizer que é energizante.

## Município nasceu com centro espírita



Bazar Beneficente, anexo ao Sanatório Espírita Eurípedes Barsanulfo

O inusitado de Palmelo foi a sua fundação: diferentemente da maioria das cidades que se formaram ao redor de um templo católico, ela se desenvolveu em torno de um centro espírita.

A história se resume ao seguinte: no início do século, havia naquela região a Fazenda Palmela, pertencente à família Nunes, descendente de portugueses vindos de Palmela, cidade portuguesa do distrito de Setúbal. Havia também outras fazendas pertencentes às famílias paulistas Branquinho, Damásio e De Paula, que chegou ao local em 1922. Houve entre elas uniões matrimoniais.

Francisco de Paula, conhecedor da Doutrina Espírita, e os filhos médiuns (alguns até de efeitos físicos) se reuniam com outros aparentados para estudar os livros de Kardec e desenvolver trabalhos de desobsessão. A região era rota de tropeiros a caminho de Santa Cruz, um aglomerado de casas de mineradores. As reuniões aconteciam em diferentes lares, atendendo pessoas em desequilíbrio mental. Esse era o perfil da região.

O filho de um dos fazendeiros, Dorcelino Damásio, adoeceu gravemente e foi aconselhado a procurar Jerônimo Cândido Gomide, que fazia curas extraordinárias na Fazenda Pico, em Caldas Novas. Quem era Jerônimo Candinho? Filho de fazendeiro mineiro, estudou enquanto trabalhava em Sacramento, no colégio Allan Kardec, com o professor Eurípedes Barsanulfo. Com ele, não só aprendeu as matérias regulamentares, mas também a Doutrina Espírita, o desapego aos bens materiais, o amor, a dedicação à mediunidade.

Jerônimo tinha uma disponibilidade imensa para atender os necessitados, acolhendo-os em sua casa, que se tornou pequena para abrigar doentes de todos os tipos e lugares. Com a orientação da Espiritualidade, os doentes eram curados através de passes, água fluidica e remédios copiados de um antigo livro alemão: *O Tratado de Farmácia e Medicina de Leopoldo Chemovitz*. A afluência de doentes aumentava cada vez mais, ocasionando denúncias caluniosas de médicos enciumados e sacerdotes intolerantes. Ameaças impiedosas se tornaram freqüentes. Jerônimo sofreu, por isso, vários processos judiciais por exercício ilegal da Medicina. No meio de toda essa batalha emocional, já tendo conhecido o Grupo Espírita da Fazenda Palmela, recebeu uma orientação de Santo Agostinho (através de sua mulher, Dona Francisca) para lá construir um rancho onde se realizariam as reuniões espíritas. O local deveria se chamar Luz da Verdade e teria como mentora Maria de Magdala. O local exato deveria ser uma árvore chamada pau-terra, junto ao Córrego Caiapó.

Começou o trabalho de construção do rancho rústico coberto de palha. Porém, o que se construía durante o dia, na manhã seguinte estava por terra. Depois se descobriu que um homem obcecado era o responsável pelas ações. Mantido preso

a uma árvore chamada pau-terra para contê-lo, foi alimentado e tratado com passes e água fluidica na tenda improvisada. Terminada a construção o homem estava curado – foi o primeiro vigia do centro espírita.

As atividades iniciaram-se e gente de toda parte chegava, levantando ao redor pequenas construções que serviam de abrigo durante o tratamento espiritual. Curados, muitos permaneciam no local.

Jerônimo Candinho sugeriu que aquele núcleo se chamasse Palmelo. Por volta de 1936 resolveu aceitar o convite de Dorcelino Damásio e mudou-se para o município. Jerônimo estava aborrecido pelos processos judiciais impetrados contra ele (todos foram indultados). Ele já tinha estado nessa cidade para a inauguração do Centro Espírita Luz da Verdade, na ocasião já em alvenaria.

Foram fundadores oficiais do centro espírita Josino Cândido Branquinho (Bode), Filemon Nunes da Silva, Joaquim Gomes de Menezes, Gervásio Branquinho Primo, Jonas Branquinho, Gervásio Cândido Branquinho e João Borges.

Jerônimo Candinho deu orientação para a estruturação da cidade que se formava: ruas retilíneas, quarteirões grandes, jardins, e principalmente que mantivesse o mesmo dinamismo de Sacramento no atendimento aos necessitados e na divulgação das obras de Kardec.

Suas grandes preocupações eram os cuidados aos doentes e a educação, por isso as inúmeras entidades que se ergueram têm essa marca: Escola de Primeiro Grau, Colégio Espírita Eurípedes Barsanulfo, Dispensário Vicente de Paulo, Maternidade de Palmelo, Albergue Noturno, Lar Espírita Hilda Vilela, Mocidade Espírita Maria Madalena, Lar Escola Joaninha Darque, Sanatório Espírita Eurípedes Barsanulfo.

### Orientação

Foi por orientação da Espiritualidade que se construiu o Sanatório no alto de uma pequena colina, a 500 metros do centro espírita, no meio da mata. Foi então constatado que o local é um dos pontos geodésicos do planeta, confluência dos quatro pontos cardeais, local de intensa energização: ali a bússola gira desordenadamente, sem rumo, o que levou o engenheiro construtor a comentar: “Esse homem de Palmelo ou é cientista ou é ocultista, olha só onde ele decidiu fazer a construção...” Na praça em frente aos dois edifícios, Colégio e Sanatório, sobre uma coluna de cimento, dois blocos imensos e geminados de cristal sinalizam o ponto geodésico.

### Perfil

Eis o perfil de Jerônimo Candinho, esse denodado espírita: compleição alta e robusta, linguagem simples, às vezes rude se necessário,



Frente do Centro Espírita Luz da Verdade

porém a franqueza era sempre amenizada por toques de serenidade e sinceridade. Sua voz era serena e firme. Modesto e humilde, fez grande número de amigos, mesmo de outras religiões, que se compraziam em dialogar com ele. Embora revestido de certo misticismo, jamais permitiu manifestação de fanáticos e ritualistas.

Seu lema era paz, amor e fraternidade, e sua dedicação ao apostolado de servir ao próximo era total. Algumas de suas frases permanecem indelévels: “O passado existe em nós, o futuro pertence

a Deus”; “O Espiritismo é a própria Verdade de Deus que oferece salvação a todos”; “A ignorância gera o orgulho, que alimenta a ignorância”.

Jerônimo Candinho desencarnou em 1981, aos 93 anos. Seu espírito paira sobre a cidade emitindo forças extraordinárias para extensão dessa obra maravilhosa no atendimento aos necessitados do corpo e da alma.

## Equipe atende também em locais de hospedagem

Uma equipe de 156 médiuns se reveza nos trabalhos rotineiros do centro e no atendimento dos tratamentos e operações espirituais nos locais de hospedagem. É admirável a disponibilidade de todos eles.

Querem saber como atuam? O chefe de uma equipe aciona um SOS e prontamente dona Maria desliga o fogo das panelas, “seu” João deixa a loja aos cuidados da mulher, dona Tereza põe a bacia de roupa que ia estender de lado e todos acorrem ao local combinado, transbordando de amor.

Os objetivos do centro continuam inalterados, agora sob a direção do “seu” Bortolo Damo, um italiano que aportou nessas plagas em 1958, em completa alucinação e com graves problemas físicos. Depois de contínuos trabalhos espirituais com passes, água fluidica e operações feitas por médicos do plano espiritual, voltou ao equilíbrio, completamente curado. E ali permaneceu para aplicar toda sua extraordinária mediunidade em trabalhos de cura do corpo e da alma. Através de sua vidência, que se pode chamar de raio X, ele consegue visualizar, no curto espaço de dois a quatro segundos, os males que afligem a imensa fila de pessoas desesperançadas.

Sua esposa, dona Vânia Damo, outra médium extraordinária, realiza trabalhos significativos na psicografia de mensagens de entes queridos do além-túmulo e é, também, como os outros médiuns, uma solícita e humilde tarefeira nas sessões de desobsessão.

Recentemente, dona Vânia foi levada em transporte, durante o sono, para visitar cidades espirituais localizadas sobre o Brasil. Com essa experiência, escreveu o livro *Montadas Espirituais*.

E o fluxo de pessoas curiosas pelos fatos ou com sede de conhecimento da Doutrina ou desesperadas não cessa. Para lá se dirige gente de todas as partes do Brasil e também do exterior, conforme documentos arquivados.

Perguntase: há em Palmelo cura para todos os males? Claro que não, porém todos voltam para suas casas reconfortados pelo esclarecimento das leis de causa e efeito, com muita energia, esperança, bom ânimo e, o que é muito importante, confiança em Deus que é todo amor e bondade.

Outras informações podem ser obtidas nos hotéis e pensões da cidade, que realizam Evangelho no Lar diariamente.

- Hotel Globo: (64) 3694-1106 – Jean/Sandra
- Hotel Minas Goiás: (64) 3694-1228 – Wagner/Ivanir
- Hotel Palmelo: (64) 3694-1112 – Madalena
- Pensão Palmelo: (64) 3694-1129 – Jacquelyne

Maria de Lourdes Sampaio é professora do Ensino Fundamental em Ribeirão Preto (SP)

Informes coletados na Prefeitura de Palmelo e extraídos do livro De Sacramento a Palmelo, de Agnelo Morato